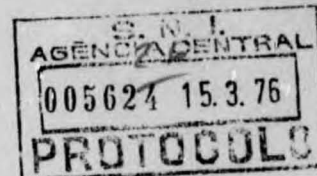


CONFIDENCIAL



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



INFORMAÇÃO Nº 1382 /032/ASP/76

Data - 11 MAR 76  
Assunto - ESPIONAGEM ROMENA NO BRASIL  
Difusão - AC/SNI  
Anexo - Ver item III



95588

I- CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1. A REPÚBLICA SOCIALISTA DA ROMÊNIA é o único país europeu de origem latina com regime comunista.
    - a. Em decorrência das afinidades de idioma, cultura e civilização, o MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL reservou à ROMÊNIA um importante papel na luta pela implantação do comunismo nos países de cultura latina.
    - b. Com uma suposta hostilidade ao governo soviético, a ROMÊNIA vem atuando diplomaticamente junto aos países da / PENÍNSULA IBÉRICA, ÁFRICA e AMÉRICA LATINA, visando a / consecução de acordos culturais e econômicos, baseados no princípio de que "a diferença social entre os países não serve de impedimento ao intercâmbio comercial e aos problemas de desenvolvimento" (Nicolae Ceausescu, Presidente da ROMÊNIA).
  2. A colônia romena no BRASIL, estimada em aproximadamente / seis mil pessoas está distribuída notadamente entre SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO e PARANÁ e é composta, em sua grande maioria, de elementos refugiados do regime comunista; além destes, muitos foram os que, passando-se por refugiados, aqui/ vieram afim de prestar-se a atividades de espionagem para a REPÚBLICA SOCIALISTA DA ROMÊNIA.
    - a. Tais elementos, muitos dos quais já naturalizados brasileiros e com filhos brasileiros, não têm dificuldades em se adaptar à vida nacional, podendo facilmente passar / por brasileiros natos.
- 1) THEODORO GHERCHOW, detido em 1975 pela 5a.RM sob acusação de pertencer ao PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, é natural da ROMÊNIA, tendo vindo para o BRASIL como / imigrante.

CONFIDENCIAL

continua ...

CONFIDENCIAL



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



Continuação da INFÃO Nº **1332** /032/ASP/76

-2-

b. A penetração dos agentes comunistas na colônia em SÃO PAULO tem causado uma retração nas atividades do grupo / anti-comunista. Isso motivou a que fosse criada, sob patrocínio officioso da EMBAIXADA ROMENA NO BRASIL, a SOCIEDADE CULTURAL BRASIL-ROMÊNIA, composta de elementos favoráveis ao regime romeno e a despeito de já existir a SOCIEDADE CULTURAL ROMENO-BRASILEIRA, criada em 1964 com o intuito de congregar os romenos em SÃO PAULO, porém sendo anti-comunista.

1) Tal retração deve-se ao temor dos emigrados anti-comunistas de sofreram represálias - ou seus parentes residentes na ROMÊNIA - por parte das autoridades romenas, pois fazer parte de organização que combata o regime da ROMÊNIA constitui crime de "traição", de acordo com a "Lei de Cidadania Romena", de 17 DEZ 71. (ver anexo 2).

a) A citada lei se impõe ante a colônia romena no BRASIL como eficiente arma de coerção psicológica, / pois até mesmo os naturalizados brasileiros e seus filhos são considerados cidadãos romenos, sujeitos às penalidades da lei.

## II- INFORMES SOBRE ATIVIDADES DA ESPIONAGEM ROMENA NO BRASIL

1. Informe de fonte RAZOÁVELMENTE IDÔNEA, POSSÍVELMENTE VERDADEIRO: "As Embaixadas e Consulados de países comunistas no BRASIL estão montando redes de espionagem industrial que / abrangem várias das indústrias importantes do país. O sistema, identicamente aplicado pela ROMÊNIA, TCHECOSLOVÁQUIA e POLÔNIA, consiste no seguinte: dos agentes infiltrados nas respectivas colônias étnicas os Consulados recebem informações detalhadas sobre compatriotas que trabalham em determinadas firmas industriais; dentre estes são recrutados aqueles considerados 'vulneráveis', com promessas de dinheiro, / outras vantagens materiais ou ainda, chantagem e ameaças de represália contra familiares residentes naqueles países socialistas. No que diz respeito à EMBAIXADA ROMENA, consta / preferir elementos de origem étnica romena, naturalizados /

CONFIDENCIAL

continua ...



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



Continuação da INFÃO Nº 1382 /032/ASP/76

ou não, procurando manter de 2 a 3 elementos em cada indústria considerada importante ou de especial interesse para a ROMÊNIA. Não sendo possível conseguir 'étnicos' procuram / completar a equipe de 3 com informantes brasileiros 'simpaticizantes'. Na MERCEDES-BENZ em SÃO PAULO já existiria uma / tal 'equipe de 3', composta dos empregados de origem romena chamados BREAZU, DINA e MURGU. O primeiro é OCTAVIO BREAZU, bem conhecido na colônia romena e que mantém há muitos anos relações com o Consulado Romeno; os outros dois parecem des conhecidos na colônia em SÃO PAULO. Sabe-se também que os / três já estiveram uma ou duas vezes na ROMÊNIA".

a. Processando-se o Informe, verificou-se constar nesta AR registro dos elementos naturais da ROMÊNIA com viagens / assinaladas àquele país, de nomes OCTAVIAN BREAZU, REMUS DINA e LIVIN MURGU.

1) OCTAVIAN BREAZU, brasileiro naturalizado em 13 SET 71, filho de Vasili Breazu e Anna Breazu, nascido a 30 / MAR 1927 em LAZ/ROMÊNIA, RG nº 1.634.449, técnico-projetista, residente à rua Soares de Faria, nº 100 - / SÃO PAULO/SP, chegou ao BRASIL em 15 FEV 52.

a) Viajou à IUGOSLÁVIA e ROMÊNIA em 1971.

b) Indiciado no Artigo 129 § 6º do Código Penal (le-são corporal culposa) em 07 SET 63, sendo condena-do ao pagamento de multa e custas.

c) Informe C-6 diz que sua esposa seria sobrinha do / General EMIL BODNARAS, importante figura do PARTI-DO COMUNISTA ROMENO e ex-Ministro da Defesa Nacio-nal da ROMÊNIA.

d) Admitido na MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A em 01 ABR/ 67, sendo desde 01 MAI 72 Chefe de Seção de Cons-trução de Motores.

2) LIVIN MURGU, brasileiro naturalizado em 28 SET 65, fi-lho de Johann Murgu e Maria Gruica, nascido a 04 AGO 1916 em TIMISOARA/ROMÊNIA, RG nº 3.777.377/SP e 252. 646/RJ, industriário, residente à rua Carlos Magno, nº 48 - SANTO ANDRÉ/SP, chegou ao BRASIL em 04 FEV 49.

a) Viajou à IUGOSLÁVIA em 1969 e 1970 e à ROMÊNIA em 1968, 1969 e 1970.

CONFIDENCIAL



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



Continuação da INFÃO Nº **1382** /032/ASP/76

- b) Admitido na MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A em 01 FEV 71, sendo desde 01 SET 72 Relator Técnico de Lis-tas Básicas; encontra-se afastado do serviço desde 13 MAI 75, em tratamento médico.
- c) Não registra antecedentes nos OI da área.
- 3) REMUS DINA, apátrida, filho de Johann Dina e Maria Di-na, nascido aos 04 MAR 1919 em LUPENI/ROMÊNIA, RG nº. 1.963.330 e RE 449.126, projetista, residente à Rua / Sapucaí, nº 150 - SÃO PAULO/SP, chegou ao BRASIL em / 06 DEZ 54.
  - a) Indiciado no Artigo 279 do Código Penal (falsidade ideológica) em 02 AGO 57; indiciado no Artigo 171/ do Código Penal (estelionato) em 20 JUL 62, sendo/ condenado a 1 ano e 4 meses de detenção, com direi-to a "sursis"; indiciado no Artigo 171 do Código / Penal (estelionato) em 27 JUN 69, sendo condena- / do a 1 ano e 4 meses de detenção pelo Juiz da 3a./ Vara Criminal.
  - b) Em 10 FEV 70 obteve o Passaporte Para Estrangeiros número 040.067, tendo viajado à IUGOSLÁVIA e ROMÊ-NIA.
  - c) Admitido na MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A em 03 MAI/ 66, tendo sido demitido em 20 MAI 75 na função de/ projetista-senior.
- b. Verifica-se no anexo III.3 que OCTAVIAN BREAZU e LIVIN MURGU viajaram juntos para LONDRES em 02 JUL 75 , tendo ambos retornado em 23 JUL 75. No período compre- endido pela viagem, OCTAVIAN BREAZU encontrava-se em gozo de férias e LIVIN MURGU encontrava-se afastado / para tratamento de saúde.
- 2. Informe de fonte RAZOÁVELMENTE IDÔNEA, POSSÍVELMENTE VERDA- DEIRO: "RAUL RADU, romeno de origem israelita, que foi mem- bro do PARTIDO COMUNISTA ROMENO e Oficial Superior da SECU- RITATE (Serviço Secreto Romeno) encontra-se radicado em SÃO PAULO".
  - a. Há registro nesta Agência de RAUL RADU, brasileiro natu- ralizado em 20 NOV 67, filho de Simion Radu e Margareth/

CONFIDENCIAL

continua ...



CONFIDENCIAL



SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



Continuação da INFÃO Nº **1382** /032/ASP/76

Grossmann, nascido aos 08 MAR 1927 em BUCAREST/ROMÊNIA , RG nº 3.017.832, agente de viagens, residente à rua Gen. Jardim, nº 712 - Aptº 13 - SÃO PAULO/SP, que chegou ao BRASIL em 27 JAN 62.

- 1) Dada a sua condição de agente de viagens, viaja constantemente ao exterior, tendo visitado a TCHECOSLOVÁQUIA e HUNGRIA em 1971 e a ROMÊNIA em 1974; é autor / do guia turístico "A EUROPA AO NOSSO ALCANCE", publicado pela editora RADU COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES.
- 2) Figura em relação do DOPS/SP de elementos que mantinham correspondência com países comunistas, em 1964.
- 3) A Informação 144/SNI/ASP/69, de 04 MAR 69 menciona / RAUL RADU como sendo acusado por imigrantes romenos / de ter servido aos comunistas em BUCAREST e de ter sido Capitão do Exército Romeno até 1961.
- 4) Sua esposa, EMÍLIA RADU (DLN 01 OUT 26 CORÁBIA/ROMÊNIA, filha de Petre Savescu e Mina Savescu) chegou ao BRASIL em 06 FEV 66, tendo em 1975 solicitado naturalização ao Ministério da Justiça.

### III- ANEXOS

1. Cópia xerox de matéria publicada no Jornal da Tarde/SP, de 05 JUN 75;
2. Cópia xerox de parecer sobre a "Lei de Cidadania Romena", / de 17 DEZ 71;
3. Cópia xerox das Fichas de Movimento de Passageiros de OCTAVIAN BREAZU, REMUS DINA e LIVIN MURGU; e
4. Cópia xerox da Ficha de Movimento de Passageiros de RAUL RADU.

R.

O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO  
DÊSTE DOCUMENTO. (Art. 62 - Dec.  
N.º 60.417/67 - Regulamento para Salva-  
guarda de Assuntos Sigilosos).

A Revolução de 64 é irreversível e  
consolidará a democracia no Brasil.

CONFIDENCIAL

## A Romênia de Ceausescu, hábil comerciante.

Ceausescu é o líder socialista que mais viaja e mais recebe estrangeiros em seu país. Não tanto por gosto, mas por necessidade. Hável diplomata e comerciante, soube, desde 1965, quando assumiu a chefia do Partido Comunista Romeno, levar o País, pelo caminho da abertura para o Ocidente, sem contudo (lembrando-se certamente da Primavera de Praga) dar pretextos aos soviéticos para uma intervenção, desejada por uma facção do PC.

Até 1962 a Romênia era apenas mais um país do bloco socialista. Um pequeno país (237 mil e 500 km quadrados) que tem fronteiras com a URSS, a Bulgária a Iugoslávia, a Hungria e o Mar Negro, cercado no meio da inquieta península balcânica. Um país fértil, destinado a tornar-se o "celeiro do Comecon" se Ceausescu, contrariando os planos de Moscou não tivesse preferido "dar um salto à frente", partindo para uma acelerada industrialização.

Hoje a Romênia mantém relações diplomáticas, econômicas e comerciais com mais de 120 países, entre eles a China, os Estados Unidos e Israel, faz parte do grupo dos 77, que reúne na ONU os países em desenvolvimento, defende a luta contra o imperialismo e o neo-colonialismo e propõe a participação de todos os países — sejam pequenos, grandes ou médios — na solução dos problemas da humanidade. Seu nível de vida, que era um dos mais baixos do leste europeu, atingirá no ano 2.000, segundo previsões oficiais, o dos países industrializados, com uma renda per capita anual de 2 mil e 500 dólares.

De país agrícola que exportava quase toda sua produção para a União Soviética

(as trocas com esse grande 'sócio', que representavam 40% do volume total de seus negócios externos em 1964, baixaram para 25%), a Romênia passou a país exportador de alimentos (produz mais do que consome), manufaturados e, especialmente, equipamentos para exploração petrolífera — além de produtos petroquímicos.

Em 1973 suas exportações representaram cerca de 3.447 bilhões de dólares.

Membro do Pacto de Varsóvia, a Romênia não participou da invasão à Checoslováquia em 1968 e criticou intervenção soviética. Membro do Comecon, não se limita a comerciar com os países do bloco socialista, procurando parceiros sem fazer distinções ideológicas. Defendendo "novos princípios marxistas-leninistas", rejeita "hegemonias mundiais", afirmando o direito de cada nação decidir por si própria seu destino.

Este programa econômico — a industrialização, e político — a abertura para o exterior, não foi realizado sem sobressaltos: foi preciso modificar duas vezes a Constituição. Na de 1965, o Conselho de Estado passou a ser o órgão máximo do governo e o Comitê Central do PC, do qual Ceausescu é o Secretário-Geral, a exercer o controle efetivo do aparelho governamental.

Na de 1974, o chefe do Conselho de Estado passou a ser também presidente da República e supremo comandante das Forças Armadas e do Conselho de Defesa. O presidium do PC passou a ser uma comissão executiva, composta por elementos de confiança de Ceausescu — entre eles, sua esposa Helena.



Tereza Montero

PARECER SOBRE A "LEI DE CIDADANIA ROMENA" DE 17 DEZ 71.

FONTE: Jurista de origem romena.

De acordo com a Lei de 17 Dez 71, são considerados cidadãos romenos os nascidos na REPÚBLICA SOCIALISTA DA ROMÊNIA, inclusive os que, achando-se no estrangeiro, obtiveram outra cidadania (naturalizados).

Os nascidos no estrangeiro, desde que um dos pais seja de cidadania romena, também são considerados cidadãos romenos (Art. 6º).

De conformidade com o Art. 2º, os cidadãos romenos domiciliados no estrangeiro têm obrigações cívicas para com a pátria romena (comunista), a saber:

- a) devem ser devotados à Pátria, defendendo-a se necessário com o sacrifício da vida;
- b) devem lutar pelo enaltecimento da Pátria no mundo; ...
- e) não divulgar os segredos de Estado.

Dai resulta uma série de obrigações para com a pátria de / origem (ora de orientação marxista) e o perigo de que o "cidadão" cometa diversos crimes contra o Estado romeno. Assim, por exemplo, -/ "quem, deixando o país (Romênia), não respeita suas obrigações de fidelidade para com a Pátria", arrisca-se a ser julgado como traidor (Art. 19). O mesmo artigo alude a vários outros atos de animosidade contra o Estado romeno ou sujeitos a diminuir o bom renome da Romênia no estrangeiro.

A Lei da Cidadania, combinada com os dispositivos de várias outras leis em vigor na República Socialista da Romênia e artigos do Código Penal (e jurisprudência firmada, na matéria) pode acarretar ao infrator uma condenação de vários anos de reclusão. Naturalmente, para um romeno (ou naturalizado de origem romena) domiciliado no estrangeiro, não parece haver nenhum perigo. Excessões registram-se apenas na Alemanha Ocidental e Áustria, onde os elementos visados foram raptados por agentes da Romênia e levados para cumprir / penas na República Socialista da Romênia.

Nome: OCTAVIAN BREAZU



Nacionalidade: BRASILEIRA - NAT

DLN: 30.03.27 - ROMENIA - BRAS - NAT

Filiação:

Função: Técnico-projetista

Pass. n° 913.850-Nac. CI/RG n° 1.634.449

São Paulo Expedição: 25 Out 971.

End. Rua Soares de Faria, 100-Jabaquara-SP.

Obs: Carta de Naturalização de 13.09.71.

Visas: IUGOSLÁVIA e ROMÂNIA 971. ✓

## Ficha de Movimento de Passageiros

55885

Nome: LIVIN MURGU



Nacionalidade: Bras. Nat. em 28.09.65

DLN: 04.08.16 Rumania

Filiação:

Função: INDUSTRIÁRIO

Pass. n° 640.369 NAC CI/RG n° 3.777.377

S. PAULO Expedição: 29.12.67

End. Rua Carlos Magno, 48/SP

Obs: ROMÂNIA/68 - IUGUSLAVIA ROMÂNIA/69/70. ✓

## Ficha de Movimento de Passageiros

40213

Nome: REMUS DINA



Nacionalidade: APÁTRIDA

DLN: 04 03 19 ROMÂNIA

Filiação:

Função: Industriário

Pass. n° 040.067-P/Estrg CI/RG n°

São Paulo Expedição: 10 Fev 972.

End. Rua Sapucaí, 150 - SP.





Nome: Raul RADU

Nacionalidade: BRASILEIRA - NAT.

D.L.N.: 8-3-27 - ROMENIA

Filiação: PPT-A-210.773-MAC em 15 JAN 74. S. Paulo

Função: COMERCIANTE (Agente de Viagens)

Pers. n.º 651166 - NAC. CI/RG n.º 3.017.882

SÃO PAULO Expedição: 16-01-68

End: R. GENERAL JARDIM, 712 - apt 13 - SÃO PAULO

Obs: CARTA DE NATURALIZAÇÃO DE 20-11-67.

Possui Pas. n.º 865.655-Nac exp. em S. Paulo a 22 Jun 971

Vistos: HUNGRIA 71. CHECO-71. ROMANIA/74



Rôlo	V/C	Data	Tipo Doc-N.º	E/D	OP	Observações
149	V	5.11.69	-	D	4	P.LISECA-T.A.P.
106	V	19-5-69		D	9	SWISSAIR
30	V/70	28.4.70		D	9	MADRID-IBERIA
28	C/70	9.5.70		E	7	MONTEVIDEO PLUNA
29	C/70	13.5.70		D	7	MONTEVIDEO- PLUNA
35	C/71	07.4.71		E	9	ZURICH-SWISSAIR
33	V/71	23.4.71		D	4	GENEVA-SWISSAIR
42	C/71	28.4.71		E	9	PARIS-VARIG
35	V/71	1.5.71		D	1/8	PARIS-AIR FRANCE
81	V/71	14.8.71	865655-Nac	E	1	PARIS-AIR FRANCE
70	V/71	27.08.71		D	9	PARIS-AIR FRANCE
108	C/71	20.10.71		E	1	FRANKFURT-LUTHANS
06	C	14.1.72		E	7	ROM/VAR

Rôlo	V/C	Data	Tipo Doc-N.º	E/D	OP	Observações
06	V	26.1.72		D	4	MADRID-IBERIA
45	C	21.4.72		E	5	BUE/SC
128	C	14/10/72		E	1/6	CAS/LH
103	V	11.11.72		D	2/5	FRA/LH
31	V	03.5.73		S	1/4	ROM/AZ
34	V	12.5.73		C	1/4	ROM/AZ
61v	C	14.8.73		S	1/4	MAD/RG
66	C	2.9.73		C	2/6	MAD/RG
90	V	11.10.73		S	2/6	ROM/AZ
94	V	20.10.73		C	2/6	ROM/AZ
82	C	27.10.73		S	5/7	FRA/LH



Rôlo	V/C	Data	Tipo Doc-N.º	E/D	OP	Observações
99	V	03.11.73		C	3/5	FRA/LH
114	V	16.12.73		S	3/5	CPH/SAS
002	V	05.01.74		C	1/4	ZRH/SI
62	C	06.10.74		S	2/5	FRA/LH
92	V	01.11.74		C	3/5	FRA/LH
70	C	12.12.74	(C)	S	7	LIS/PG
08	V	13.02.75		S	1/4	MEX/AV
08	V	16.02.75		C	1/4	MEX/AV
23	C	05.05.75		S	01	ZRH/SR
25	V	16.05.75		C	2/5	GVA/SR

CONT. (4)

Rôlo	V/C	Data	Tipo Doc-N.º	E/D	OP	Observações
54	V	11.08.75		S	1/2	PAR/AF
57	V	20.08.75		C	4/1	PAR/AF
65	V	20.09.75		S	2/3	FRA/LH
68	V	04.10.75		C	4/7	FRA/LH
67	C	10.10.75		S	04	PAR/AF
71	V	18.10.75		C	6/5	PAR/AF